

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ Demonstrações Financeiras Referentes ao 1º Trimestre de 2010
- ✓ Parecer dos Auditores Independentes

LIGHT S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
<u>CIRCULANTE</u>					
Disponibilidades	4	434.435	14.584	915.418	828.372
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	1.413.767	1.362.365
Tributos a compensar	6	851	774	550.355	675.881
Estoques		-	-	25.977	14.369
Rendas a receber swap	28	-	-	118	4
Dividendos a receber		-	432.340	-	-
Serviços prestados		-	-	167.431	131.902
Despesas pagas antecipadamente	7	119	175	171.249	260.502
Outros créditos	8	1.558	20.212	90.356	100.016
		436.963	468.085	3.334.671	3.373.411
		2.993.020	2.859.457	6.104.067	5.986.748
<u>NÃO CIRCULANTE</u>					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	282.571	297.798
Tributos a compensar	6	-	-	870.227	820.843
Depósitos vinculados a litígios		180	152	203.875	200.520
Despesas pagas antecipadamente	7	-	-	45.753	37.779
Outros créditos	8	-	-	8.667	8.725
		180	152	1.411.093	1.365.665
Investimentos	9	2.992.171	2.858.627	19.257	20.388
Imobilizado	10	669	678	4.393.971	4.319.087
Intangível	11	-	-	279.746	281.608
		3.429.983	3.327.542	9.438.738	9.360.159

LIGHT S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais)

PASSIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
<u>CIRCULANTE</u>					
Fornecedores	12	248	6.348	549.879	564.181
Folha de pagamento		141	47	3.219	3.338
Tributos	6	130	53	147.533	285.180
Empréstimos, Financiamentos e Encargos Financeiros	13	-	-	209.857	197.150
Debêntures e Encargos Financeiros	14	-	-	94.327	96.412
Dividendos a pagar	21	432.340	432.340	432.340	432.340
Obrigações estimadas		202	176	53.458	49.036
Encargos regulatórios - Contribuições do Consumidor	15	-	-	123.781	110.791
Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	18	-	-	94.588	95.044
Outros débitos	17	1.561	1.524	394.048	377.471
		434.622	440.488	2.103.030	2.210.943
<u>NÃO CIRCULANTE</u>					
		-	-	4.340.347	4.262.162
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos, Financiamentos e Encargos Financeiros	13	-	-	985.684	1.006.204
Debêntures e Encargos Financeiros	14	-	-	1.149.358	1.165.759
Tributos	6	-	-	301.199	303.585
Provisão para contingências	16	-	-	692.336	673.930
Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	18	-	-	871.410	861.386
Outros débitos	17	-	-	340.360	251.298
		-	-	4.340.347	4.262.162
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>					
Capital Social	20	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de Lucro		648.989	633.187	648.989	633.187
Reserva Legal		133.999	133.999	133.999	133.999
Retenção de Lucros		514.990	499.188	514.990	499.188
Reserva de Capital	20	-	28.045	-	28.045
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	34.406	-	34.406
Ações em Tesouraria		-	(6.361)	-	(6.361)
Lucro (Prejuízos acumulados)		120.550	-	120.550	-
		2.995.361	2.887.054	2.995.361	2.887.054
		3.429.983	3.327.542	9.438.738	9.360.159

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2010 a 31/03/2010	01/01/2009 a 31/03/2009	01/01/2010 a 31/03/2010	01/01/2009 a 31/03/2009
RECEITA OPERACIONAL					
Fornecimento de energia elétrica	22	-	-	2.198.302	2.101.390
Suprimento de energia elétrica	22	-	-	96.687	84.151
Outras receitas	23	-	-	193.584	140.094
		-	-	2.488.573	2.325.635
Deduções à receita operacional					
ICMS		-	-	(611.046)	(567.548)
Encargos do consumidor	24	-	-	(139.218)	(191.230)
PIS/ COFINS		-	-	(142.541)	(128.041)
Outros		-	-	(1.475)	(1.264)
		-	-	(894.280)	(888.083)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		-	-	1.594.293	1.437.552
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA					
Energia comprada para revenda	26	-	-	(1.015.035)	(871.993)
		-	-	(1.015.035)	(871.993)
CUSTO DE OPERAÇÃO					
Pessoal	25	-	-	(32.123)	(32.589)
Materiais	25	-	-	(7.229)	(3.667)
Serviços de terceiros	25	-	-	(36.539)	(25.455)
Depreciações e amortizações	25	-	-	(67.432)	(67.410)
Outras	25	-	-	(4.108)	(4.699)
		-	-	(147.431)	(133.820)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	431.827	431.739
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	-	-	(86.673)	(77.433)
Gerais e administrativas	25	(2.174)	(10.841)	(109.149)	(81.094)
		(2.174)	(10.841)	(195.822)	(158.527)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		122.544	178.322	-	-
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRA					
Receita	27	187	835	44.430	46.269
Despesa	27	2	(23)	(142.276)	(71.021)
		189	812	(97.846)	(24.752)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Receita		-	-	-	6.114
Despesa		-	-	(244)	(833)
		-	-	(244)	5.281
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		120.559	168.293	137.915	253.741
Imposto de renda e contribuição social Correntes	6	-	-	(49.416)	(33.625)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	6	-	-	34.497	(44.620)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		120.559	168.293	122.996	175.496
Participações		(9)	(5)	(2.446)	(7.208)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		120.550	168.288	120.550	168.288
Lucro por ação - R\$		0,59112	0,82521	0,59112	0,82521
Nº ações, Ex-Tesouraria		203.934.060	203.933.778	203.934.060	203.933.778

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO				TOTAL	
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS
SALDOS EM 31/12/09	2.225.822	28.045	133.999	499.188	-	2.887.054
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas exercidas	-	(12.243)	-	-	-	(12.243)
Transf.de Opções não Exercidas	-	(15.802)	-	15.802	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	120.550	120.550
SALDOS EM 31/03/10	2.225.822	0	133.999	514.990	120.550	2.995.361

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2010 a 31/03/2010	01/01/2009 a 31/03/2009	01/01/2010 a 31/03/2010	01/01/2009 a 31/03/2009
Das operações				
Lucro líquido do período	120.550	168.288	120.550	168.288
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Provisão para devedores duvidosos	-	-	63.535	59.930
Atualização de ativos e passivos regulatórios e contingentes	-	-	17.080	22.478
Ajuste a valor presente de recebíveis	-	-	(4.621)	(5.800)
Depreciação e amortização	-	-	76.367	76.342
Resultado de Equivalência Patrimonial	(122.544)	(178.322)	-	-
Juros e variações monetárias - líquidas	-	-	52.744	42.850
Resultado na baixa de bens do imobilizado	-	-	234	(5.172)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	(34.497)	44.620
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	32.296	9.192
Provisões no exigível - contingências	-	-	29.780	5.146
Opções outorgadas	-	9.977	-	9.977
Outras	-	-	2.395	(236)
	(1.994)	(57)	355.863	427.615
(Aumento) Redução de ativos				
Consumidores e revendedores	-	-	(96.737)	(206.020)
Tributos a compensar	(77)	(349)	112.307	116.586
Serviços prestados	-	-	(35.529)	(10.791)
Estoques	-	-	(11.608)	(1.274)
Despesas pagas antecipadamente (outros)	56	44	(980)	(1.416)
Dividendos Recebidos	432.340	-	-	-
Ativos regulatórios (CVA e Bolhas)	-	-	82.259	73.337
Depósitos vinculados a litígios	(28)	-	(3.355)	(2.387)
Outros	20	(15)	(6.576)	52.857
	432.311	(320)	39.781	20.892
Aumento (Redução) de passivos				
Fornecedores	(6.100)	(116)	(26.733)	10.923
Fornecedores de energia	-	-	12.431	52.875
Salários e contribuições sociais	120	(8)	4.302	7.635
Tributos e Contribuições Sociais	77	(5)	(140.033)	(88.245)
Contas de compensação - CVA	-	-	5.759	(55.082)
Taxas regulamentares	-	-	10.595	(22.843)
Contingências	-	-	(28.463)	(14.843)
Obrigações pós-emprego	-	-	(22.729)	(23.354)
Outros	1.047	(35)	103.471	(17.014)
	(4.856)	(164)	(81.400)	(149.948)
Caixa gerado pelas operações	425.461	(541)	314.244	298.559
Atividades de investimento				
Alienações de bens	-	-	686	5.697
Aplicações no imobilizado	-	-	(145.574)	(112.444)
Aquisição de ações	(45.359)	-	(45.359)	-
Recebimento ref. ações	51.749	-	51.749	-
Aumento de capital	(12.000)	-	-	-
Contribuições do consumidor	-	-	1.282	1.849
Participações Societárias	-	(36.388)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(5.610)	(36.388)	(137.216)	(104.898)
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	750.000	22.674
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(839.982)	(70.188)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	-	-	(89.982)	(47.514)
Variação líquida do caixa	419.851	(36.929)	87.046	146.147
Demonstração da variação líquida de caixa				
No início do período	14.584	40.256	828.372	590.126
No final do período	434.435	3.327	915.418	736.273
Variação no caixa	419.851	(36.929)	87.046	146.147
	-	-	-	-

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS
4. DISPONIBILIDADES
5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS (CLIENTES)
6. TRIBUTOS
7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE
8. OUTROS CRÉDITOS
9. INVESTIMENTOS
10. IMOBILIZADO
11. INTANGÍVEL
12. FORNECEDORES
13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
14. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS – CONTRIBUIÇÕES DO CONSUMIDOR
16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
17. OUTROS DÉBITOS
18. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS
19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
21. DIVIDENDOS
22. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
23. OUTRAS RECEITAS
24. ENCARGOS DO CONSUMIDOR (DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL)
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
26. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
27. RESULTADO FINANCEIRO
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
29. SEGUROS
30. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR EMPRESA
31. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
32. EVENTOS SUBSEQUENTES

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2010.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Light S.A. é a controladora das seguintes empresas:

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica;

Light Energia S.A. (Light Energia) - Sociedade por ações de capital fechado que tem como atividade principal estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos;

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco) - Empresa que tem como atividade principal atuar no mercado de prestação de serviços de co-geração, projetos, administração e soluções tais como eficientização e definições de matrizes energéticas e comercialização de energia no mercado livre.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a exploração e produção de energia elétrica;

Lightger S.A. (Light Ger) e Lighthidro Ltda. (Light Hidro) - Empresas em fase pré-operacional, ambas para participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Light Ger obteve a licença de instalação que autoriza o início das obras de implantação da PCH Paracambi.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light) - Tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A.(Lightcom) - Tem como objetivo a compra, venda, importação e exportação de energia e a consultoria em geral nos mercados livre e regulado de energia.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Concessões e autorizações do Grupo Light:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Geração, Transmissão e Distribuição	jul/1996	jun/2026
PCH Paracambi	fev/2001	fev/2031
Hidroelétrica de Itaocara	mar/2001	mar/2036

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e outras moedas, exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

Estas informações trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2009, publicadas na imprensa oficial em 11 de fevereiro de 2010. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

Por se tratar de uma empresa preponderantemente de participação em outras sociedades, as notas explicativas refletem, basicamente, as práticas contábeis e detalhamentos de contas das suas controladas.

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas.

Aplicação dos Pronunciamentos Técnicos Emitidos em 2009

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09 e alterações introduzidas pela Deliberação CVM nº 626/10, a Companhia optou por apresentar suas informações trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos da aplicação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu preliminarmente que, os principais efeitos decorrerão da aplicação das seguintes normas:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível. Atualmente, não é possível estimar os efeitos decorrentes da aplicação desta norma (ICPC 01), tendo em vista que os conceitos introduzidos ainda estão sendo estudados para fins de aplicação, mas são esperados certos ajustes significativos decorrentes da reclassificação do ativo imobilizado como ativo intangível e/ou financeiro, reconhecimento de receita de construção e tratamento de obrigações vinculadas à concessão.

CPC 24 – Evento subsequente e ICPC 08 – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos. A Administração é obrigada a propor a distribuição do resultado no fim do exercício. Essa distribuição pode ser modificada pelos acionistas. Portanto, de acordo com o CPC 24 a parte dos dividendos propostos não declarados acima dos dividendos mínimos obrigatórios e o juro sobre o capital próprio serão mantidas dentro do patrimônio líquido e não será reconhecido passivo ao final do período. Caso a Companhia tivesse adotado esse pronunciamento, o patrimônio líquido seria aumentando em R\$288.693 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

CPC 43 – Estabelece os critérios para adoção inicial dos CPCs 15 a 40 e especifica que as exceções em relação às regras internacionais estão limitadas a manutenção da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais que possuam investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial e manutenção do ativo diferido formado até 31 de dezembro de 2008 até a sua total amortização. Atualmente há no Brasil o registro de ativos e passivos regulatórios, sendo que quando o regulador estabelece critérios para alocar receita ou despesa aos períodos posteriores, um ativo ou passivo regulatório é reconhecido. Atualmente esses ativos e passivos regulatórios representam uma diferença de GAAP entre as normas contábeis adotadas no Brasil e IFRS. O IASB atualmente está preparando interpretação que pode mudar o tratamento de ativos e passivos regulatórios em IFRS. A Administração está aguardando o resultado desta nova interpretação do IASB para avaliar seus possíveis efeitos sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
Reajuste Tarifário - TUSD	1.062	6.511	-	-
	1.062	6.511	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 7)				
CVA - (b)	167.471	258.121	44.562	36.121
Outros Regulatórios - (c)	134.063	206.631	44.562	36.121
	33.408	51.490	-	-
TOTAL ATIVOS	168.533	264.632	44.562	36.121
Passivos				
Fornecedores (nota 12)				
Energia livre – ressarcimento a geradoras (a)	(54.185)	(54.185)	-	-
	(54.185)	(54.185)	-	-
Outros Débitos (nota 17)				
Parcela "A" - (a)	(25.867)	(39.780)	(149.568)	(55.876)
CVA - (b)	(12.090)	(18.612)	-	-
Outros Regulatórios - (c)	(2.171)	(3.273)	(34.464)	(14.793)
Provisão para Passivo Regulatório - Sobrecontratação de energia (d)	(11.606)	(17.895)	-	-
	-	-	(115.104)	(41.083)
TOTAL PASSIVOS	(80.052)	(93.965)	(149.568)	(55.876)
TOTAL GERAL LÍQUIDO	88.481	170.667	(105.006)	(19.755)

a) Parcela A e Energia livre – Ressarcimento a Geradoras:

Diante do término do prazo para faturamento da RTE (Perda de Receita), a Composição da Variação de Itens da “Parcela A” (período de 01 de janeiro de 2001 a 25 de outubro de 2001) foi recuperada a partir de março de 2008, conforme homologado pelo Ofício Circular nº 267/04 da ANEEL.

Seguindo a orientação do Despacho da ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, as Concessionárias de Distribuição efetuaram uma apuração dos valores devidos às Concessionárias de Geração, conforme cálculo estabelecido na Resolução nº 387, de 12 de janeiro de 2010. O montante apurado, por estimativa, foi registrado no passivo, na rubrica Fornecedores, contra o resultado financeiro (vide nota explicativa nº 12). Em 31 de março de 2010, esse montante totalizava R\$54.185.

Conforme regras da ANEEL, o adicional tarifário deveria permanecer até o final do mês em que se daria a amortização total do montante homologado, devidamente atualizado pela taxa SELIC. No caso da Light SESA, o fim da amortização se deu no meio do mês de junho de 2009. Os valores faturados após a amortização do montante homologado de Parcela A foram reconhecidos no reajuste tarifário de 2009, totalizando R\$23.003 e estão sendo devolvidos aos consumidores. O saldo está registrado na rubrica Outros Débitos, no passivo circulante.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA

Registra as variações ocorridas e juros SELIC no período entre reajustes tarifários anuais dos valores de compra de energia; tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE; Encargos de Serviço do Sistema – ESS; Tarifa de Uso das Instalações de Transmissão Integrantes de Rede Básica e Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

Os montantes registrados no circulante (ativo e passivo) referem-se aos valores já homologados pela ANEEL quando do reajuste tarifário concluído em novembro de 2009, e os montantes registrados no não circulante representam uma estimativa da formação da CVA a ser homologada no próximo reajuste tarifário (novembro de 2010).

Detalhamento da CVA

	Consolidado			
	Ativo			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Detalhamento - CVA				
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	28.173	18.858
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	294	268
Custo de Aquisição de Energia	102.786	158.226	-	3.885
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	7.126	10.970	1.489	-
PROINFA	16.393	25.431	4.620	633
Transporte de energia elétrica Itaipu	639	984	297	324
Transporte de energia para a rede básica	7.119	11.020	9.689	12.153
TOTAL - CVA	134.063	206.631	44.562	36.121

	Consolidado			
	Passivo			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Detalhamento - CVA				
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(1.703)	(2.592)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(468)	(681)	-	-
Custo de Aquisição de Energia	-	-	(34.464)	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	-	-	(14.793)
TOTAL - CVA	(2.171)	(3.273)	(34.464)	(14.793)

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Outros Ativos/Passivos Regulatórios

Componentes financeiros repassados no reajuste tarifário anual da controlada Light SESA, através da Resolução Homologatória nº 905, de 4 de novembro de 2009, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Valores Homologados em em 04/11/2009 (*)
	Consolidado		
	31/03/2010	31/12/2009	
Outros Ativos Regulatórios			
Ajuste Financeiro Revisão Definitiva	2.377	3.688	4.579
Conexão Furnas	61	105	143
Exposição Involuntária	29.666	45.668	56.442
Garantias no Leilão (CCEAR)	131	201	249
Revisão 2008 - Itens Financeiros	1.173	1.828	2.276
TOTAL	33.408	51.490	63.689
	Passivo		Valores Homologados em em 04/11/2009 (*)
	Consolidado		
	31/03/2010	31/12/2009	
Outros Passivos Regulatórios			
Ajuste Financeiro TUSD Geradoras	(6.550)	(10.119)	(12.519)
Ajuste de Fronteira	(800)	(1.225)	(1.504)
CVA em Processamento	(240)	(369)	(456)
Repasso da sobrecontratação de energia (art.38 do Dec 5.163/04)	(4.016)	(6.182)	(7.641)
TOTAL	(11.606)	(17.895)	(22.120)

(*) Conforme Resolução Homologatória da Aneel

d) O artigo 38 do Decreto nº 5163, de 30 de julho de 2004, determina que, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Isso significa que os distribuidores de energia elétrica poderão incluir no cálculo das tarifas de seus consumidores até 3% da energia contratada acima do que foi previsto para o atendimento do seu mercado, ou seja, poderão ser repassados às tarifas dos consumidores finais os custos de até 3% de sobrecontratação.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Aplicações financeiras	2.050	12.027	471.998	801.233
Numerário disponível	432.385	2.557	443.420	27.139
Total	434.435	14.584	915.418	828.372
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Aplicações financeiras:				
CDB	Taxa	Vencimento		
	CDI	Diário		
	2.050	12.027	471.998	801.233
Total	2.050	12.027	471.998	801.233

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS (CLIENTES)

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE		
Fornecimento faturado	1.798.927	1.678.167
Fornecimento não faturado	282.360	286.170
Parcelamento de débitos (b)	163.246	153.421
	<u>2.244.533</u>	<u>2.117.758</u>
Comercialização no âmbito da CCEE	5.412	1.001
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	43.400	54.946
Créditos a recuperar na tarifa (nota 3)	1.062	6.511
	<u>49.874</u>	<u>62.458</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	<u>(880.640)</u>	<u>(817.851)</u>
	<u>1.413.767</u>	<u>1.362.365</u>
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos (b)	282.571	297.798
	<u>282.571</u>	<u>297.798</u>

- a) No primeiro trimestre de 2010 foram efetuadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$746.
- b) O contas a receber inclui o valor presente dos contratos de parcelamentos, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento. Ao longo do exercício de 2010, o total de descontos que podem ser exercidos é de aproximadamente R\$36.501, e o registro do desconto em caso de exercício da opção, será contabilizado no resultado, na rubrica despesa financeira.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

	31/03/2010			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	157.295	186.388	799.001	1.142.684
Industrial	22.767	14.979	170.362	208.108
Comercial	127.838	48.065	211.254	387.157
Rural	502	332	660	1.494
Poder Público	39.193	32.799	113.065	185.057
Iluminação Pública	11.938	3.106	33.020	48.064
Serviço Público	261.692	770	9.718	272.180
Fornecimento Faturado e parcelamentos (Circulante e não circulante)	<u>621.225</u>	<u>286.439</u>	<u>1.337.080</u>	<u>2.244.744</u>

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2009			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	148.915	158.614	746.228	1.053.757
Industrial	24.296	15.887	175.937	216.120
Comercial	130.502	45.920	200.665	377.087
Rural	521	282	634	1.438
Poder Público	34.839	18.935	107.147	160.921
Iluminação Pública	4.506	2.124	34.415	41.045
Serviço Público	268.337	357	10.325	279.019
Fornecimento Faturado e parcelamentos (Circulante e não circulante)	611.916	242.119	1.275.351	2.129.386

6. TRIBUTOS

	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE								
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL (a)	851	703	-	-	126.418	102.073	-	-
IRRF a compensar	-	-	-	-	11.522	11.522	-	-
IRRF a pagar	-	-	-	-	-	-	736	2
IRPJ e CSLL diferidos (b)	-	-	-	-	233.143	233.213	-	-
ICMS a compensar (d)	-	-	-	-	111.748	109.704	-	-
ICMS a pagar	-	-	-	-	-	-	3.485	5.561
Parcelamento - Lei 11.941/09 (c)	-	-	-	-	-	-	28.571	21.685
PIS/COFINS a compensar (e)	-	-	-	-	11.231	6.634	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	-	-	-	-	55.897	57.420
Antecipação de IRPJ / CSLL	-	71	-	-	24.522	181.364	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	49.418	188.835
Outros	-	-	130	53	31.771	31.371	9.426	11.677
TOTAL	851	774	130	53	550.355	675.881	147.533	285.180
NÃO CIRCULANTE								
IRPJ e CSLL diferidos (b)	-	-	-	-	814.644	780.076	-	-
Parcelamento - Lei 11.941/09 (c)	-	-	-	-	-	-	301.199	303.585
ICMS a compensar (d)	-	-	-	-	55.583	40.767	-	-
TOTAL	-	-	-	-	870.227	820.843	301.199	303.585

- a) O saldo refere-se a créditos fiscais de saldo negativo a compensar provenientes de retenções de aplicações financeiras e órgãos públicos, no montante de R\$9.503, bem como de créditos de antecipação de IR/CS dos exercícios de 2008 e 2009, no montante de R\$116.915. A variação de valor, no trimestre, é obtida pela atualização feita pela taxa SELIC no montante de R\$1.758, juntamente com a constituição de novos créditos no montante de R\$50.670, líquido de compensações no exercício, no montante de R\$28.083.
- b) A constituição do crédito fiscal contempla o montante recuperável em até 10 anos, como definido na Instrução CVM nº371/02, e no pressuposto da não prescrição do crédito, e está fundamentado em estudo de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, o qual indica a recuperação do saldo em até 4 anos.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos ativos diferidos é:

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
ATIVO E PASSIVO – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
IRPJ e CSLL base negativa	447.233	463.694
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	296.467	274.865
Provisão para participação nos lucros e resultados	9.674	8.916
Provisões para contingências trabalhistas	55.769	55.642
Provisões para contingências fiscais	65.176	61.027
Provisões para contingências cíveis	86.777	87.289
Impactos provenientes da adoção da Lei 11.638/07	17.166	19.328
Outras provisões	68.829	41.762
Total - Light SESA	<u>1.047.091</u>	<u>1.012.523</u>
IRPJ e CSLL base negativa - Light Energia S.A. e Light Esco S.A.	696	766
Total - Consolidado	<u>1.047.787</u>	<u>1.013.289</u>

- c) Novo REFIS (Lei nº 11.941/09) – A Light vêm procedendo aos pagamentos mínimos de cem reais mensais conforme disposição legal, acrescidos do pagamento das parcelas oriundas da migração do PAES – Previdenciário (REFIS II), no valor consolidado de R\$1.752, uma vez que aguarda intimação da Receita Federal do Brasil para a devida consolidação. A variação do saldo explica-se pela atualização da SELIC no período, no montante de R\$6.252, além do valor pago ao PAES – Previdenciário descrito anteriormente.

Devido à adesão ao Novo REFIS a Companhia apresentou petição de desistência parcial do mandado de segurança nº 2003.51.01.005514-8, precisamente sobre a tese do momento da tributação (Regime de Caixa x Regime de Competência) das empresas LIR e LOI, prosseguindo, entretanto, com a discussão acerca da tributação sobre a equivalência patrimonial, nos exatos termos e prazos previstos no artigo 13, parágrafos 4 e 5, combinados com artigo 2º da portaria conjunta PGFN/RFB nº 13, de 19 de novembro de 2009. No entanto, a Fazenda Nacional, não aceitou o requerimento de desistência parcial apresentado pela Light, sob o argumento de que as duas receitas seriam indissociáveis. No momento, a Light aguarda apreciação de nova petição apresentada e não espera nenhum reflexo na adesão ao REFIS decorrente deste assunto.

- d) O montante de recuperação de ICMS em 31 de março de 2010 inclui R\$25.671 (R\$34.675 em 31 de dezembro de 2009) de créditos provenientes das renegociações da dívida da CEDAE ocorridas em julho e dezembro de 2006.
- e) O saldo do PIS e COFINS a compensar refere-se às contribuições retidas por órgãos públicos e prestação de serviços.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	137.915	253.741
Participação nos lucros	(2.446)	(7.208)
Lucro ajustado base para tributação	135.469	246.533
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(46.059)	(83.821)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(63)	(2.794)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ equivalência patrimonial - LIR/LOI	31.933	11.765
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(754)	(3.413)
Outros	24	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(14.919)	(78.245)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(49.416)	(33.625)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	34.497	(44.620)
	(14.919)	(78.245)

7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
CVA (nota 3)	-	-	134.063	206.631
Componentes financeiros – IRT (nota 3)	-	-	33.408	51.490
Outros	119	175	3.778	2.381
Total	119	175	171.249	260.502
NÃO CIRCULANTE				
CVA - (nota 3)	-	-	44.562	36.121
Outros	-	-	1.191	1.658
Total	-	-	45.753	37.779

8. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	14	31	21.981	20.395
Aluguéis de Imóveis	-	-	402	425
Contribuição Iluminação Pública	-	-	27.501	25.119
Dispêndios a Reembolsar	-	-	14.441	10.779
Subvenção Baixa Renda	-	-	15.423	15.256
Outros Valores a Receber - ILP	-	18.634	-	18.634
Outros	1.544	1.547	10.608	9.408
Total	1.558	20.212	90.356	100.016
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	7.229	7.229
Outros	-	-	1.438	1.496
Total	-	-	8.667	8.725

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Avaliados por equivalência patrimonial:				
Light SESA	2.656.512	2.555.131	-	-
Light Energia S.A.	248.815	229.201	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	29.526	27.825	-	-
Lightger S.A. (a)	40.734	29.665	-	-
LightCom	779	-	-	-
Lighthidro Ltda (a)	50	50	-	-
Itaocara Energia (a)	15.586	15.586	-	-
Subtotal	2.992.002	2.857.458	-	-
Avaliados por custo	-	-	3.796	3.796
Bens de Renda	-	-	11.297	11.297
Outros	169	1.169	4.164	5.295
SubTotal	169	1.169	19.257	20.388
Total	2.992.171	2.858.627	19.257	20.388

(a) Empresas em fase pré-operacional

INFORMAÇÕES SOBRE AS COMPANHIAS CONTROLADAS

	Light SESA	Light Energia	Light Esco	LightCom	Light Ger	Light Hidro	Instituto Light	Itaocara Energia
31/03/2010								
Participação no capital (%)	100	100	100	100	100	100	100	100
Capital social integralizado	2.082.365	77.422	7.584	1.000	34.791	50	300	17.294
Patrimônio líquido	2.656.512	248.815	29.526	779	40.734	50	-	15.586
Dividendos Pagos	402.149	26.833	3.358	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais pagos	29.146	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	101.381	19.614	1.701	(221)	69	-	-	-
31/12/2009								
Participação no capital (%)	100	100	100	100	100	100	100	100
Capital social integralizado	2.082.365	77.422	7.584	23.791	50	300	17.294	
Patrimônio líquido	2.555.131	229.201	27.825	29.665	50	-	15.586	
Dividendos Propostos	(402.149)	(26.833)	(3.358)	-	-	-	-	
Dividendos Pagos	(481.564)	(18.074)	-	-	-	-	-	
Dividendos adicionais pagos	(169.729)	-	-	-	-	-	-	
Lucro do exercício	528.465	112.980	14.141	4.585	-	-	140	

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NAS CONTROLADAS

	Light SESA	Light Energia	Light Esco	LightCom	Light Ger	Light Hidro	Itaocara Energia	Instituto Light	Total
Saldos em 31/12/2009	2.555.131	229.201	27.825	-	29.665	50	15.586	-	2.857.458
Aumento de capital	-	-	-	1.000	11.000	-	-	-	12.000
Equivalência Patrimonial	101.381	19.614	1.701	(221)	69	-	-	-	122.544
Saldos em 31/03/2010	2.656.512	248.815	29.526	779	40.734	50	15.586	-	2.992.002

A Light Energia está desenvolvendo novos projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, com o intuito de aumentar a sua capacidade de produção e consolidar a imagem de empresa geradora de “energia limpa”. Com esse objetivo, em 22 de março de 2010, foram adquiridos dois projetos eólicos cuja energia será comercializada através dos Leilões de Energia de Reserva promovidos pelo Governo ou no mercado livre.

A Central Eólica São Judas Tadeu foi adquirida por R\$990, incluindo um ágio na aquisição no montante de R\$988, e apresenta potência nominal de 18 MW. A Central

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Eólica Fontainha foi adquirida por R\$864, incluindo um ágio de R\$863, com potência nominal de 16 MW.

Os empreendimentos localizam-se no Estado do Ceará e o tempo necessário para sua construção é de aproximadamente 15 meses, com expectativa de vida útil de 20 anos.

10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO ATIVIDADE	Consolidado			31/12/2009 Valor Líquido
	31/03/2010		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada		
Geração	954.298	(456.601)	497.697	503.508
Transmissão	17.299	(8.345)	8.954	9.035
Distribuição	6.296.399	(3.114.103)	3.182.296	3.191.991
Administração	250.799	(163.290)	87.509	91.088
Comercialização	28.926	(16.357)	12.569	12.503
Em Serviço	<u>7.547.721</u>	<u>(3.758.696)</u>	<u>3.789.025</u>	<u>3.808.125</u>
Geração	137.261	-	137.261	121.109
Distribuição	561.560	-	561.560	489.350
Administração	87.978	-	87.978	80.550
Comercialização	2.180	-	2.180	2.703
Em Curso	<u>788.979</u>	<u>-</u>	<u>788.979</u>	<u>693.712</u>
Total da Imobilização	8.336.700	(3.758.696)	4.578.004	4.501.837
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (a)	(192.916)	8.883	(184.033)	(182.750)
Total do Imobilizado Líquido	<u>8.143.784</u>	<u>(3.749.813)</u>	<u>4.393.971</u>	<u>4.319.087</u>

- a) O saldo de obrigações especiais é proveniente da participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União e de verbas federais, estaduais e municipais, para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
Contribuição do consumidor	137.262	134.332
Depreciação de Contribuição do consumidor	(6.049)	(4.951)
Doações/subvenções destinadas a investimentos	37.721	37.721
Depreciação de Doações/subvenções destinadas a investimentos	(2.095)	(1.722)
Pesquisa e Desenvolvimento	17.933	17.933
Depreciação de Pesquisa e Desenvolvimento	(739)	(563)
Total	<u>184.033</u>	<u>182.750</u>

O imobilizado em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 31 de março de 2010 totalizava R\$43.667 (R\$27.135 em 31 de dezembro de 2009) e uma provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 31 de dezembro de 2009).

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. INTANGÍVEL

	Consolidado			31/12/2009
	31/03/2010			
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível				
Distribuição	183.413	(160.470)	22.943	23.460
Geração	5.799	(5.667)	132	133
Administração	80.407	(59.551)	20.856	20.466
Comercialização	163.737	(118.575)	45.162	51.088
Em Serviço	433.356	(344.263)	89.093	95.147
Distribuição	13.413	-	13.413	13.285
Geração	118.939	-	118.939	115.728
Administração	57.791	-	57.791	56.946
Comercialização	510	-	510	502
Em Curso	190.653	-	190.653	186.461
Total Intangível Líquido	624.009	(344.263)	279.746	281.608

O Grupo Light registra em seu intangível, *Softwares*, amortizados a uma taxa de 20% a.a. e Servidão de Passagem, que não possui depreciação por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma Linha de Transmissão e Distribuição.

O ativo intangível da Geração, em curso, inclui o montante de R\$118.860 (R\$115.651 em 31 de dezembro de 2009) referente à concessão onerosa de Uso do Bem Público da Itaocara Energia Ltda, conforme Nota Explicativa nº 17.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Comercialização no âmbito de CCEE	-	-	26.632	21.813
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	48.645	49.024
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.551	7.284
Energia livre – ressarcimento a geradoras (Nota 3)	-	-	54.185	54.185
Leilões de energia	-	-	145.369	127.704
Itaipu binacional	-	-	89.556	90.837
UTE Norte Fluminense	-	-	67.387	67.688
	-	-	434.325	418.535
Materiais e serviços	248	6.348	115.554	145.646
Total	248	6.348	549.879	564.181

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Consolidado											
Financiador	Data de Assinatura	31/03/2010				Moeda/ índice	Taxa de Juros a.a.	Data base 31/03/2010			
		Principal		Encargos				Amortização do Principal			
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante			PR	Forma de pagamento	Início	Término
TN - Par Bond	29/4/1996	-	69.316	1.970	-	US\$	6%	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Par Bond	29/4/1996	-	(35.892)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - Discount Bond	29/4/1996	-	48.366	488	-	US\$	Libor + 13/16	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/4/1996	-	(25.243)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - C. Bond	29/4/1996	5.892	20.622	997	-	US\$	8%	9	Semestral	2004	2014
TN - Debit. Conv.	29/4/1996	6.599	9.899	170	-	US\$	Libor + 7/8	5	Semestral	2004	2012
TN - Bib	26/4/1996	214	536	2	-	US\$	6%	8	Semestral	1999	2013
BNDES - Importação	27/3/1998	114	-	-	-	UMBANDES	Cesta BNDES + 4%	1	Mensal	2000	2010
KFW III, IV, e V - Tranche A/B/C	3/11/2000	1.473	-	4	-	US\$	Libor + 0,65%	2	Semestral	2003	2010
Moeda Estrangeira		14.292	87.604	3.631	-						
Eletrobrás	Diversas	996	2.455	1	-	UFIR	5%	entre 2 e 120	Mensal e Trimestral	2013 a 2017	
CCB Bradesco	18/10/2007	-	450.000	18.635	-	CDI	CDI + 0,85%	6	Anual	2012	2017
BNDES - FINEM	5/11/2007	82.616	289.155	1.624	-	TJLP	TJLP + 4,3%	54	Mensal	2009	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	-	59.344	1.034	-	TJLP	TJLP + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	-	59.344	1.150	-	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	-	35.029	325	-		4,50%	101	Mensal	2011	2019
Capital de Giro - ABN Amro	27/8/2008	80.000	-	720	-	CDI	CDI + 0,95%	1	Anual	2009	2010
RGR		-	-	246	-						
BNDES - PROESCO	12/12/2008	350	1.368	6	-	TJLP	TJLP + 2,5%	61	Mensal	2009	2014
Fianças bancárias diversas		-	-	271	-						
Moeda Nacional		163.962	896.695	24.012	-						
SWAP				3.960	1.385						
Total Geral		178.254	984.299	31.603	1.385						

Consolidado											
Financiador	Data de Assinatura	31/12/2009				Moeda/ índice	Taxa de Juros a.a.	Data base 31/12/2009			
		Principal		Encargos				Amortização do Principal			
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante			PR	Forma de pagamento	Início	Término
TN - Par Bond	29/4/1996	-	67.766	875	-	US\$	6%	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Par Bond	29/4/1996	-	(35.060)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - Discount Bond	29/4/1996	-	47.285	158	-	US\$	Libor + 13/16	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/4/1996	-	(24.597)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - C. Bond	29/4/1996	5.760	20.161	443	-	US\$	8%	9	Semestral	2004	2014
TN - Debit. Conv.	29/4/1996	6.452	9.678	55	-	US\$	Libor + 7/8	5	Semestral	2004	2012
TN - Bib	26/4/1996	209	628	15	-	US\$	6%	8	Semestral	1999	2013
BNDES - Importação	27/3/1998	444	-	2	-	UMBANDES	Cesta BNDES + 4%	4	Mensal	2000	2010
KFW III, IV, e V - Tranche A/B/C	3/11/2000	1.439	-	-	-	US\$	Libor + 0,65%	2	Semestral	2003	2010
Moeda Estrangeira		14.304	85.861	1.548	-						
Eletrobrás	Diversas	1.212	2.596	1	-	UFIR	5%	entre 2 e 120	Mensal e Trimestral	2013 a 2017	
CCB Bradesco	18/10/2007	-	450.000	8.381	-	CDI	CDI + 0,85%	6	Anual	2012	2017
BNDES - FINEM	5/11/2007	82.616	309.808	1.715	-	TJLP	TJLP + 4,3%	57	Mensal	2009	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	-	59.765	41	-	TJLP	TJLP + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	-	59.765	46	-	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	-	35.271	13	-		4,50%	101	Mensal	2011	2019
Capital de Giro - ABN Amro	27/8/2008	80.000	-	2.601	-	CDI	CDI + 0,95%	1	Anual	2009	2010
RGR		-	-	246	-						
BNDES - PROESCO	12/12/2008	350	1.455	7	-	TJLP	TJLP + 2,5%	64	Mensal	2009	2014
Fianças bancárias diversas		-	-	194	-						
Moeda Nacional		164.178	918.660	13.245	-						
SWAP				3.875	1.683						
Total Geral		178.482	1.004.521	18.668	1.683						

TN - Tesouro Nacional
 PR - Parcelas Restantes

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis no montante aproximado de R\$45.662.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado					
	31/03/2010			31/12/2009		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
2010	143.079	14.185	157.264	164.178	14.304	178.482
2011	20.883	107	20.990	-	-	-
Total (circulante)	163.962	14.292	178.254	164.178	14.304	178.482
2011	78.565	12.598	91.163	99.603	12.421	112.024
2012	182.496	9.406	191.902	182.641	9.196	191.837
2013	182.483	6.106	188.589	182.628	5.970	188.598
2014	161.592	2.946	164.538	161.736	2.880	164.616
2015	99.252	-	99.252	99.397	-	99.397
2016	99.174	-	99.174	99.319	-	99.319
após 2016	93.133	56.548	149.681	93.336	55.394	148.730
Total (não circulante)	896.695	87.604	984.299	918.660	85.861	1.004.521
Total (circulante e não circulante)	1.060.657	101.896	1.162.553	1.082.838	100.165	1.183.003

A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização dos empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento para os períodos:

	31/03/2010	31/03/2009
USD	2,29	(0,93)
EUR	(3,98)	(4,94)
UMBNDDES	3,09	(0,79)
IGP-M	2,78	(0,92)
CDI	2,02	2,89
SELIC	2,03	2,90

Covenants

A captação CCB Bradesco, os empréstimos com o ABN Amro e com o BNDES FINEM, classificados no circulante e no não circulante, prevêm a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No período findo em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

14. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado				Moeda/índice	Taxa de juros a.a.	Data base 31/03/2010			
		31/03/2010		Encargos				Amortização do Principal			
		Principal		Encargos				PR	Forma de pagamento	Início	Término
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante						
Debêntures 4ª Emissão	30/6/2005	19	81	-	-	TJLP	TJLP + 4%	63	Mensal	2009	2015
Debêntures 5ª Emissão	22/1/2007	68.221	852.591	16.664	-	CDI	CDI + 1,50%	16	Trimestral	2008	2014
Debêntures 6ª Emissão	1/6/2009	-	296.686	9.423	-	CDI	115% do CDI	1	Única	2011	2011
Moeda Nacional		68.240	1.149.358	26.087	-						

PR - Parcelas Restantes

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado				Moeda/índice	Taxa de juros a.a.	Data base 31/12/2009			
		31/12/2009		Encargos				Amortização do Principal			
		Principal						PR	Forma de pagamento	Início	Término
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante						
BNDEx - Debêntures 1ª Emissão	16/2/1998	7.676	-	381	-	TJLP	TJLP + 4%	1	Semestral	2000	2010
Debêntures 4ª Emissão	30/6/2005	19	88	-	-	TJLP	TJLP + 4%	66	Mensal	2009	2015
Debêntures 5ª Emissão	22/1/2007	68.221	869.647	17.730	-	CDI	CDI + 1,50%	17	Trimestral	2008	2014
Debêntures 6ª Emissão	1/6/2009	-	296.024	2.385	-	CDI	115% do CDI	1	Única	2011	2011
Moeda Nacional		75.916	1.165.759	20.496	-						

PR - Parcelas Restantes

O montante total do principal está representado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Emissão	31/03/2010		
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total
Debêntures 4ª Emissão	7.445	23	7.468
Debêntures 5ª Emissão	5.760	6.688	12.448
Debêntures 6ª Emissão	1.977	3.314	5.291
TOTAL	15.182	10.025	25.207

Emissão	31/12/2009		
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total
Debêntures 1ª Emissão	1.062	8	1.070
Debêntures 4ª Emissão	7.444	24	7.468
Debêntures 5ª Emissão	5.316	7.132	12.448
Debêntures 6ª Emissão	1.315	3.976	5.291
TOTAL	15.137	11.140	26.277

As parcelas relativas ao principal das debêntures têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros):

	Moeda Nacional	
	31/3/2010	31/12/2009
2010	51.181	75.916
2011	17.059	-
Total (Circulante)	68.240	75.916
2011	347.866	364.265
2012	198.241	198.241
2013	268.241	268.241
2014	335.002	335.002
2015	8	10
Total (Não Circulante)	1.149.358	1.165.759
Total	1.217.598	1.241.675

Covenants

A 5ª e a 6ª Emissão de Debêntures, classificadas no circulante e no não circulante, prevêm a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

período findo em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

15. ENCARGOS REGULATÓRIOS – CONTRIBUIÇÕES DO CONSUMIDOR

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE		
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	19.323	4.298
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	17.182	17.173
Quota de reserva global de reversão – RGR	5.182	5.359
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica -PROINFA	8.926	10.792
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	73.168	73.169
	<u>123.781</u>	<u>110.791</u>

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Light S.A. e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, vem constituindo provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis. Além disso, não registra os ativos das demandas com possibilidade de ganho, por serem considerados incertos.

As provisões para contingências estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Trabalhistas	-	-	164.027	163.655
Cíveis	-	-	255.228	256.726
Fiscais	-	-	177.451	166.426
Outros	-	-	95.630	87.123
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>692.336</u>	<u>673.930</u>

	Passivo						
	Saldo em			Baixas		Saldo em	Depósitos
	31/12/2009	Adições	Atualizações	Pagamentos	Reversões	31/03/2010	judiciais
Trabalhistas	163.655	1.562	-	(1.190)	-	164.027	7.438
Cíveis	256.726	11.023	4.666	(17.187)	-	255.228	24.658
Fiscais	166.426	-	11.025	-	-	177.451	36.513
Outros	87.123	25.393	1.389	(18.275)	-	95.630	1.655
Total	<u>673.930</u>	<u>37.978</u>	<u>17.080</u>	<u>(36.652)</u>	<u>-</u>	<u>692.336</u>	<u>70.264</u>

16.1 Contingências Trabalhistas

Existem aproximadamente 3.642 ações trabalhistas em andamento (3.680 em 31 de dezembro de 2009) nas quais a Companhia e suas controladas figuram como reclamadas. Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiária/solidária de empregados de empresas contratadas para

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prestação de serviços terceirizados e diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários.

Destaca-se que, em dezembro de 2007, a controlada Light SESA foi notificada para responder a ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) da 1ª Região, questionando a contratação de empresas para a prestação de serviços relacionados às suas atividades meio e fim. A referida ação foi julgada procedente em 4 de abril de 2008. Houve decisão dando o efeito suspensivo ao Recurso Ordinário (RO) interposto pela Light SESA. Em 25 de março de 2009, o RO da Light foi conhecido e provido por unanimidade pela 8ª Câmara do TRT. A Light interpôs Recurso de Revista restrito à questão da legitimidade. O MPT interpôs embargos de declaração em 2º grau que não foram acolhidos. O MPT então interpôs Recurso de Revista. Em 11 de dezembro de 2009, foi publicado o indeferimento do Recurso de Revista da Light e do MPT. MPT e Light interpuseram Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, o qual ainda não foi apreciado. As chances de êxito da Light SESA, nos recursos cabíveis, são consideradas pelos assessores jurídicos como possíveis.

16.2 Contingências Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como parte ré em aproximadamente 39.799 processos de natureza cível (39.506 em 31 de dezembro de 2009), sendo 15.600 na justiça comum estadual e federal referentes a Ações Cíveis (14.947 em 31 de dezembro de 2009), dentre os quais os que possuem pedidos quantificáveis somam R\$730.758 (R\$747.873 em 31 de dezembro de 2009) e 24.199 ações que tramitam em Juizados Especiais Cíveis (24.559 em 31 de dezembro de 2009), envolvendo um valor total de pedidos no montante de R\$349.956 (R\$377.124 em 31 de dezembro de 2009).

Contingências Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	31/03/2010	31/12/2009
a) Ações Cíveis	127.954	129.153
b) Juizado Especial Cível	27.261	29.555
c) Plano Cruzado	100.013	98.018
Total	255.228	256.726

- a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Light SESA é ré, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.

A Companhia possui, também, Ações Cíveis nas quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. O valor, atualmente quantificável,

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

referente às ações possíveis é de R\$458.457 (R\$480.060 em 31 de dezembro de 2009).

- b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base em média móvel do valor de condenação nos últimos 12 meses.
- c) Existem processos de natureza cível em que alguns consumidores industriais estão questionando, na esfera judicial, o reajuste de tarifas de energia elétrica aprovado em 1986 pelo DNAEE (Plano Cruzado). A provisão inclui uma ação civil pública, em fase de liquidação de sentença.

16.3 Contingências Fiscais

As provisões constituídas para contingências fiscais estão compostas da seguinte forma:

Contingências Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	31/3/2010	31/12/2009
a) PIS/COFINS – RGR e CCC	8.561	8.561
b) INSS – auto de infração	39.672	39.291
c) INSS – trimestralidade	21.736	21.504
d) ICMS	98.367	88.039
e) CIDE	4.834	4.792
f) Outros	4.281	4.239
Total	177.451	166.426

A Light SESA, após a edição da Lei nº 11.941/2009 que concedeu a possibilidade de parcelamento de débitos fiscais federais, optou por incluir os débitos objeto de alguns processos judiciais e administrativas no referido parcelamento, no montante total de R\$713.000. Cumpre ressaltar que, a adesão ao referido parcelamento já foi deferida pela Receita Federal do Brasil, nos termos da mensagem eletrônica encaminhada à Light SESA em 12 de dezembro de 2009, e no momento aguarda-se a consolidação dos referidos débitos.

A Companhia e suas controladas possuem, também, processos fiscais, administrativos e judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. O valor quantificável no momento, em tais processos é de R\$1.229.600 (R\$1.156.600 em 31 de dezembro de 2009).

Está destacado a seguir, o processo tributário, com perda estimada como possível, que teve desdobramento no trimestre:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) ICMS (Aluvale) – Tratam-se de execuções fiscais em que se discute o diferimento do ICMS no fornecimento de energia elétrica para a consumidora ALUVALE, em razão de ser consumidor industrial eletrointensivo. Foram opostos embargos às referidas execuções. Em três das execuções fiscais os embargos foram julgados improcedentes, tendo sido interpostos pela Light os respectivos Recursos de Apelação. O valor envolvido nessas execuções fiscais em 31 de março de 2010 é de R\$235.000 (R\$168.800 em 31 de dezembro de 2009), conforme extrato disponibilizado pela SEFAZ-RJ. O total desse débito encontra-se garantido por carta fiança fornecida pela Vale, enquanto contribuinte de fato desse ICMS.

16.4 Outras Contingências

a) Contingências Regulatórias Administrativas

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias da sua controlada Light SESA no 1º trimestre de 2010, decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

a.1) Auto de Infração nº 095/2009-SFE - O auto foi lavrado em 30 de novembro de 2009, sob o argumento de ter a Light SESA violado os indicadores de continuidade DEC e FEC de 15 conjuntos no ano de 2008, com aplicação de penalidade de multa no valor de R\$3.982, para o qual foi constituída provisão à época. Em 26 de março de 2010 a Light SESA recolheu a multa no montante de R\$4.075, atualizado pela taxa SELIC.

a.2) Auto de Infração ANEEL nº 007/2010-SFE – O auto foi lavrado em 17 de fevereiro de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$9.544 em decorrência da fiscalização realizada pela Agência em dezembro/2009 para identificação e avaliação das causas das interrupções no sistema de distribuição subterrâneo da Concessionária. A Light SESA apresentou defesa ao AI em 05 de março de 2010 requerendo o cancelamento das não-conformidades, e subsidiariamente, a redução das multas aplicadas. Alternativamente à imposição de penalidades, a Light SESA requereu a conversão da multa em Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC). No momento aguarda-se a manifestação definitiva da ANEEL a respeito do recurso interposto e do pedido de celebração do TAC. A Companhia constituiu provisão do valor total da multa aplicada.

a.3) Auto de Infração ANEEL nº 071/2010-SFF – O auto foi lavrado em 17 de março de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$448 sob o fundamento de terem sido verificadas não-conformidades em fiscalização econômica, financeira e contábil realizada na Concessionária. A Light SESA interpôs recurso em 01 de abril de 2010 requerendo a conversão das penalidades de multa em advertência e no momento aguarda manifestação da ANEEL a respeito. A Companhia constituiu provisão do valor total da multa aplicada.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Contingências Ambientais

Em fevereiro de 2010 foi homologado em juízo o acordo entre a controlada Light Energia e o município de Barra do Piraí e Ministério Público, decorrente da ação civil pública, em que o autor pleiteou a reparação e recomposição de diversos danos ambientais ocasionados pela construção das barragens de Santa Cecília e Santana, como parte integrante do sistema de transposição de águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandú, alimentando as usinas de Fontes, Nilo Peçanha e Pereira Passos.

O montante do acordo foi de R\$14.200, (o qual foi parcelado até junho de 2010), considerando que a Light Energia possuía uma provisão de R\$6.000, a diferença foi provisionada no 1º trimestre de 2010. Após o cumprimento da obrigação assumida pela Companhia (pagamento de R\$14.200) e pelo Município (realização de dragagem do Rio Piraí), as duas ações serão arquivadas.

17. OUTROS DÉBITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Adiantamento de Clientes	-	-	21.118	8.691
CVA (nota 3)	-	-	2.171	3.273
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	4.649	4.293
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	1.094	1.038
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	2.189	2.173
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	160.304	151.366
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	79.594	75.399
Parcela "A" (nota 3)	-	-	12.090	18.612
Taxa de Iluminação Pública	-	-	53.998	51.402
Outros Encargos tarifários (nota 3)	-	-	11.606	17.895
Outros débitos - devolução a consumidores	-	-	-	11.622
Outros	1.561	1.524	45.235	31.707
Total	1.561	1.524	394.048	377.471
NÃO CIRCULANTE				
CVA (nota 3)	-	-	34.464	14.793
Provisão para Passivo Regulatório - Sobrecontratação de energia (nota 3)	-	-	115.104	41.083
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	118.860	115.651
Outros	-	-	1.999	9.838
Total	-	-	340.360	251.298

18. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social – BRASLIGHT, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A BRASLIGHT foi instituída em abril de 1974 e possui três planos – A, B e C – implantados em 1975, 1984 e 1998, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos demais planos.

A BRASLIGHT e as empresas do grupo Light criaram um novo Plano de Benefícios Previdenciários, denominado Plano D, que entrou em operação em 22 de março de 2010, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Esse plano adota o modelo de contribuição definida e tem o objetivo de reduzir, a médio e longo prazo, a exposição aos riscos atuariais e econômico-financeiros do plano de benefícios, de melhorar os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte do participante ativo) do Plano C e possibilitar a indicação, como beneficiário, de qualquer pessoa definida pelo participante em vida, entre outros benefícios. A adesão ao novo plano poderá ocorrer até 20 de julho de 2010 para os atuais participantes dos outros planos e em até 120 dias para novos empregados.

As movimentações ocorridas no passivo atuarial líquido, no trimestre, foram as seguintes:

	Total		
	Consolidado	Circulante	Não circulante
Plano Previdenciário em 31/12/2009	956.430	95.044	861.386
Amortizações no período	(22.728)	(22.728)	-
Atualizações no período	32.296	3.506	28.790
Transferência do não circulante para o circulante	-	18.766	(18.766)
Plano Previdenciário em 31/03/2010	<u>965.998</u>	<u>94.588</u>	<u>871.410</u>

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como principais acionistas:

- Grupo Controlador - Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Andrade Gutierrez Concessões, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) – Sociedade controlada pela Equatorial Energia (vide nota explicativa nº 20).
- BNDESPAR

As Participações em controladas operacionais estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos findos em 2009 e 2010:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Item	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vinculo com a Light S.A.	Consolidado							
			Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
			31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
1	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	8.597	8.492	-	-	21.297	25.177
2	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	164	-	-	-	362	-
3	Contrato estratégico Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	2.326	2.528	-	-	5.028	5.266	-	-
4	Contrato estratégico Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	190	180	-	-	572	512	-	-
5	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	2.208	2.248	-	-	4.975	3.441
6	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	13	13	-	-	30	29	-	-
7	Contrato estratégico Compromisso de venda de energia elétrica pela Light Energia para a CEMAR*	Equatorial (Participa do grupo controlador)	952	1.106	-	-	2.144	2.134	-	-
8	Empéstimos FINEM	BNDES	-	-	373.395	394.139	-	-	9.112	11.045
9	Empéstimos Linha de Crédito	BNDES	-	-	114	446	-	-	21	26
10	Empéstimos Debêntures 1ª emissão - Não conversíveis	BNDES	-	-	-	8.057	-	-	-	403
11	Empéstimos Pró Escro e Projeto de Eficiência Energética	BNDES	-	-	1.724	1.812	-	-	36	15
12	Empéstimos Debêntures 4ª emissão - Conversíveis	BNDES	-	-	100	107	-	-	20	13
13	Empéstimos Linha de Crédito - Direto	BNDES	-	-	60.378	59.806	-	-	1.239	-
14	Empéstimos Linha de Crédito - Direto + 1%	BNDES	-	-	60.494	59.811	-	-	1.378	-
15	Empéstimos Linha de Crédito - Direto PSI	BNDES	-	-	35.354	35.284	-	-	390	-
16	Plano Previdenciário Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa do grupo controlador)	-	-	965.998	956.430	-	-	32.296	9.192

* Empresa controlada pela Equatorial Energia S.A.

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Item	Contratos com o mesmo grupo	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original		Data de Vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou de término	Saldo remanescente 31/03/2010	Condições Contratuais
	(Objetivos e características do contrato)			Data				
1	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	614.049	Jan/2006	Dez/2038	80% do saldo remanescente	502.927	Preço praticado no mercado regulado
2	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	37.600	Jan/2010	Dez/2039	80% do saldo remanescente	37.238	Preço praticado no mercado regulado
3	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	156.239	Jan/2005	Dez/2013	N/A	72.237	Preço praticado no mercado regulado
4	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Nov/2003	Indeterminado	N/A	190	Preço praticado no mercado regulado
5	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Dez/2002	Indeterminado	N/A	2.326	Preço praticado no mercado regulado
6	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Dez/2002	Indeterminado	N/A	13	Preço praticado no mercado regulado
7	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso de venda de energia elétrica pela Light Energia para a CEMAR*	Equatorial (Participa do grupo controlador)	61.214	Jan/2005	Dez/2013	N/A	28.639	Preço praticado no mercado regulado
8	<u>Empréstimos</u> FINEM	BNDES	549.331	Nov/2007	Set/2014	N/A	373.395	TJLP + 4,3% a.a.
9	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito	BNDES	14.147	Mar/1999	Abr/2010	N/A	114	Cesta BNDES + 4% a.a.
10	<u>Empréstimos</u> Debêntures 1ª emissão - Não conversíveis	BNDES	105.000	Jan/1998	Jan/2010	N/A	-	TJLP + 4% a.a.
11	<u>Empréstimos</u> Pro Esco e Projeto de Eficiência Energética	BNDES	596	Dez/2008	Out/2014	N/A	1.724	TJLP + 2,5% a.a.
12	<u>Empréstimos</u> Debêntures 4ª emissão - Conversíveis	BNDES	767.252	Jun/2005	Jun/2015	N/A	100	TJLP + 4% a.a.
13	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto	BNDES	57.630	Dez/2009	Abr/2017	N/A	60.378	TJLP + 2,58% a.a.
14	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto +1%	BNDES	57.630	Dez/2009	Abr/2017	N/A	60.494	TJLP + 1% + 2,58% a.a.
15	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto PSI	BNDES	30.640	Dez/2009	Set/2019	N/A	35.354	4,5% a.a.
16	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa do grupo controlador)	535.052	Jun/2001	Jun/2026	N/A	965.998	IPCA+ 6% a.a.

* Empresa controlada pela Equatorial Energia S.A.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de Março de 2010, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de Dezembro de 2009), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de Dezembro de 2009), conforme a seguir:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ACIONISTAS	31/03/2010		31/12/2009	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	1.081.649	0,53	26.576.149	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	52.070.649	25,53	26.576.149	13,03
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	48.494.482	23,78	49.776.782	24,41
Público	49.134.981	24,10	47.593.781	23,34
Ações em Tesouraria	-	-	258.900	0,13
Total Geral	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

Em 25 de março de 2010, a Light S.A. divulgou fato relevante sobre o pagamento referente à aquisição pela CEMIG de 25.494.500 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil e quinhentas) ações ordinárias de emissão da Companhia, de titularidade da AGC, representando 12,50% do capital total e votante da Companhia. Tal transação estava prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações, firmado em 30 de dezembro de 2009, entre a CEMIG e AGC, conforme fatos relevantes divulgados pela Light, CEMIG e AGC naquela data.

b) Reservas de Capital

Diante do exercício antecipado das Opções de Ações outorgadas a alguns executivos da Companhia, parte do montante existente na reserva de capital em 31 de dezembro de 2009 foi baixado e o saldo remanescente, referente às opções que não foram exercidas, foi transferido para a reserva de lucros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 31.

c) Ações em Tesouraria

Em fato relevante publicado em 01 de fevereiro de 2010, a Companhia comunicou a conclusão do plano de aquisição de ações de sua própria emissão. Em 31 de março de 2010 não havia ações em tesouraria.

21. DIVIDENDOS

Dividendos pagos

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 24 de Março de 2010, foi aprovado o pagamento de dividendos com base no resultado apurado em 31 de dezembro de 2009 no montante de R\$432.340, sendo efetuado o pagamento em 1º de Abril de 2010.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.01 a 31.03	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Residencial	3.719.861	3.641.624	2.416	2.164	802.693	718.537
Industrial	11.700	12.083	450	433	90.341	102.304
Comércio, serviços e outras	273.347	269.191	1.702	1.582	502.957	495.025
Rural	11.116	10.940	13	13	2.530	2.545
Poder público	10.216	10.064	391	360	116.532	111.833
Iluminação pública	703	430	167	168	25.257	25.409
Serviço público	1.313	1.290	274	265	54.523	52.836
Consumo próprio	288	332	17	17	-	-
Fornecimento faturado	4.028.544	3.945.954	5.430	5.002	1.594.833	1.508.489
ICMS	-	-	-	-	607.279	563.965
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(3.810)	28.936
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.028.544	3.945.954	5.430	5.002	2.198.302	2.101.390
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.130	1.125	89.765	78.364
Energia de curto prazo	-	-	468	129	6.922	5.787
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.598	1.254	96.687	84.151
TOTAL GERAL	4.028.544	3.945.954	7.028	6.256	2.294.989	2.185.541

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de março de 2010, com e sem consumo

(3) Light SESA

23. OUTRAS RECEITAS

01.01 a 31.03	Consolidado	
	2010	2009
Arrendamentos, alugueis e outras	10.772	9.634
Receita de Uso da Rede	169.773	120.916
Renda de Prestação de Serviço	12.572	8.885
Serviço taxado	467	659
	193.584	140.094

24. ENCARGOS DO CONSUMIDOR (Deduções da Receita Operacional)

01.01 a 31.03	Consolidado	
	2010	2009
CCC - Caixa	(53.774)	(37.206)
CCC - CVA	9.314	(11.679)
CCC - CVA Amortização	(2.588)	(66.251)
CDE - Caixa	(51.546)	(51.519)
CDE - CVA	(5.698)	339
CDE - CVA Amortização	212	10.633
Encargos do Consumidor - RGR	(17.852)	(21.230)
EPE - Empresa de Pesquisa Energetica	(1.644)	(1.503)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento	(3.286)	(3.007)
PEE - Eficiência Energetica	(7.474)	(6.800)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(4.882)	(3.007)
	(139.218)	(191.230)

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.01 a 31.03	Consolidado						2010	2009
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			Outras receitas (despesas) operacionais		
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin				
<u>Natureza do Gasto</u>								
Pessoal e Administradores	-	(32.123)	(3.384)	(15.457)	-	(50.964)	(62.093)	
Material	-	(7.229)	(576)	(1.014)	-	(8.819)	(4.473)	
Serviço de Terceiros	-	(36.539)	(18.685)	(28.678)	-	(83.902)	(58.805)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 26)	(1.015.035)	-	-	-	-	(1.015.035)	(871.993)	
Depreciação e amortização	-	(67.432)	(252)	(8.683)	-	(76.367)	(76.342)	
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(63.535)	-	-	(63.535)	(60.165)	
Provisão para Contingências	-	-	-	(37.989)	-	(37.989)	(5.387)	
Outras	-	(4.108)	(241)	(17.328)	(244)	(21.921)	(19.801)	
Total	(1.015.035)	(147.431)	(86.673)	(109.149)	(244)	(1.358.532)	(1.159.059)	

26. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.01 a 31.03	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009
CVA	-	-	(164.507)	27.524
Encargos de conexão	-	-	(38.570)	(4.752)
Energia de Curto Prazo (Spot)	720	574	(11.798)	(66.350)
Encargos Uso da Rede	-	-	(105.211)	(99.292)
Itaipu	1.367	1.387	(140.695)	(182.340)
UTE Norte Fluminense	1.567	1.567	(196.305)	(236.797)
Outros contratos e Leilão de Energia	4.165	3.689	(353.250)	(307.168)
O.N.S.	-	-	(4.699)	(2.818)
	<u>7.819</u>	<u>7.217</u>	<u>(1.015.035)</u>	<u>(871.993)</u>

(1) Não revisado pelos auditores independentes

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RESULTADO FINANCEIRO

01.01 a 31.03	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITA				
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	-	-	19.889	16.909
Atualização de créditos tributários	15	-	2.792	6.641
Encargos sobre contas de CVA e Parcela A	-	-	-	5.229
Rendimento sobre aplicações financeiras	168	827	16.411	17.408
Operações de swap	-	-	55	(1.090)
Outras	4	8	5.283	1.172
	187	835	44.430	46.269
DESPESA				
Ajuste a valor presente do Contas a receber	-	-	4.621	5.800
Ajuste superávit Braslight	-	-	(6.388)	-
Atualização de passivos tributários	-	-	(25)	(8.277)
Atualização de provisão para contingências	-	-	(17.080)	(21.468)
Despesas bancárias	-	-	(14.779)	(51)
Encargos e variação monetária com financiamento BNDES	-	-	(12.450)	-
Encargos e variação monetária sobre passivo atuarial Braslight	-	-	(32.296)	(9.192)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – ME	-	-	(2.280)	(4.435)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – MN	-	-	(42.108)	(47.192)
Encargos sobre passivos regulatórios	-	-	(2.395)	(5.090)
Juros e multas sobre Tributos	-	-	(659)	-
Multas regulatórias	-	-	(2.743)	-
Parcelamento- Outras multas e juros Lei.11.941 / 09	-	-	(6.498)	-
Variação monetária – MN	-	-	(2)	(1)
Variação cambial – ME	-	-	(2.181)	20.913
Operações de swap	-	-	270	-
Outras	2	(23)	(5.283)	(2.028)
	2	(23)	(142.276)	(71.021)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	189	812	(97.846)	(24.752)

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e de mercado dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Contabilizado	Mercado	Contabilizado	Mercado
ATIVO				
Aplicações financeiras (nota 4)	471.998	471.998	801.233	801.233
Contas a receber (nota 5)	1.696.338	1.696.338	1.660.163	1.660.163
Swaps	118	118	4	4
	2.168.454	2.168.454	2.461.400	2.461.400
PASSIVO				
Fornecedores (nota 12)	549.879	549.879	564.181	564.181
Empréstimos e Financiamentos (nota 13)	1.162.553	1.169.467	1.183.003	1.195.561
Debêntures (nota 14)	1.217.598	1.217.598	1.241.675	1.241.675
Swaps (nota 13)	5.345	5.345	5.558	5.558
	2.935.375	2.942.289	2.994.417	3.006.975

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Política para utilização de derivativos

A política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que o único instrumento de derivativo utilizado pela Companhia e por suas controladas é o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocial Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, em linha com a política para utilização de derivativos supracitada.

b) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

c) Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:

No que tange ao cálculo do valor de mercado, seguem algumas considerações:

- Contas a receber: Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes) são classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, deduzidos de provisão para perdas e de ajuste a valor presente quando aplicável.
- Fornecedores: são mensurados pelo “método do custo amortizado” e, portanto, reconhecidos pelo seu valor original. Seguindo a orientação OCPC 03, esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.
- Empréstimos e financiamentos: são mensurados pelo “método do custo amortizado”. Os valores de mercado foram calculados utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. Os valores de mercado para o financiamento do

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNDES são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso das debêntures, o valor contábil e de mercado são idênticos, considerando não haver um mercado líquido de negociação das mesmas que possa servir de referência precisa para o cálculo de mercado. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

- Operações de *swaps*: são mensurados pelo “valor de mercado”. A determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&F Bovespa.

É importante ressaltar que os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

d) Fatores de Risco

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	R\$	%	R\$	%
USD	101.782	4,3	99.721	4,1
Cesta moedas BNDES	114	-	444	-
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	101.896	4,3	100.165	4,1
CDI	1.747.498	73,4	1.763.892	72,7
TJLP	492.277	20,7	521.542	21,5
Outros	38.480	1,6	39.079	1,7
Moeda nacional (circulante e não circulante)	2.278.255	95,7	2.324.513	95,9
Total geral (circulante e não circulante)	2.380.151	100,0	2.424.678	100,0

Em 31 de março de 2010, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$101.896, ou 4,28% do principal da dívida.

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocional em 31 de março de 2010 era de US\$23.215, de acordo com a política

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 2,63% do total da dívida.

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da Light SESA são denominados em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As operações de derivativos apresentaram um ganho de R\$315 no primeiro trimestre de 2010 (perda de R\$1.091 no primeiro trimestre de 2009). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 31 de março de 2010, considerando o valor justo, é negativo em R\$5.227 (positivo em R\$10.491 em 31 de março de 2009), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (US\$)	Valor Justo Mar/10 (R\$) Ativa	Valor Justo Mar/10 (R\$) Passiva	Valor Justo Mar/10 (R\$) Saldo
Unibanco	US\$+4,53%	100% CDI	25/08/08	12/04/10	5.887	60	-	60
Unibanco	US\$+4,32%	100% CDI	25/08/08	15/04/10	31	-	-	-
Unibanco	US\$+4,45%	100% CDI	25/08/08	15/06/10	426	8	-	8
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	10/09/10	74	-	(48)	(48)
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	11/10/10	5.512	-	(3.569)	(3.569)
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	27/12/10	376	-	(242)	(242)
Itaú	US\$+2,20%	100% CDI	18/06/09	10/03/11	69	-	(19)	(19)
Citibank	US\$+2,33%	100% CDI	18/06/09	12/04/11	5.436	-	(1.460)	(1.460)
Itaú	US\$+2,30%	100% CDI	10/09/09	12/09/11	67	-	(7)	(7)
Itaú	US\$+2,79%	100% CDI	09/10/09	11/10/11	5.273	50	-	50
Citibank	US\$+3,20%	100% CDI	10/03/10	12/03/12	64	-	-	-
Totais					23.215	118	(5.345)	(5.227)

O valor contabilizado já se encontra mensurado pelo seu valor justo em 31 de março de 2010. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos se encontram registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio e de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” foi considerar que tanto as taxas de câmbio quanto os juros manterão o mesmo nível verificado em 31 de março de 2010 até o final do exercício de 2010, mantendo-se constantes os montantes de passivos, derivativos e aplicações financeiras verificados em 31 de março de 2010. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2010, consideraram-se os montantes realizados de despesa e/ou receita financeira até o

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

primeiro trimestre de 2010, e a projeção dos encargos para os próximos nove meses sobre o saldo da dívida em 31 de março de 2010. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia e de suas controladas.

Risco de Desvalorização da Taxa de Câmbio

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		(114.518)	(140.870)	(167.222)
Par Bond	USD	(39.187)	(47.976)	(56.765)
Discount Bond	USD	(25.827)	(31.787)	(37.748)
C. Bond	USD	(29.250)	(36.100)	(42.949)
Debit. Conv.	USD	(17.430)	(21.617)	(25.803)
Bib	USD	(925)	(1.117)	(1.309)
Bndes - Financ. Importação	Cesta	(370)	(373)	(377)
KfW	USD	(1.529)	(1.900)	(2.271)
DERIVATIVOS	USD			
Swaps		(2.798)	7.909	18.615
Referência para ativos e passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,7810	2,2263	2,6715

Risco de Apreciação da Taxa de Câmbio

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (IV)	Cenário (V)
PASSIVOS FINANCEIROS		(114.518)	(88.166)	(61.814)
Par Bond	USD	(39.187)	(30.397)	(21.608)
Discount Bond	USD	(25.827)	(19.866)	(13.906)
C. Bond	USD	(29.250)	(22.402)	(15.552)
Debit. Conv.	USD	(17.430)	(13.244)	(9.057)
Bib	USD	(925)	(732)	(540)
Bndes - Financ. Importação	Cesta	(370)	(367)	(364)
KfW	USD	(1.529)	(1.158)	(787)
DERIVATIVOS	USD			
Swaps		(2.798)	(13.504)	(24.210)
Referência para ativos e passivos Financeiros			-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,7810	1,3358	0,8905

Diante do quadro acima, é possível identificar que apesar do *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia e de suas controladas.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos das controladas, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

Risco de Elevação das Taxas de Juros

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações Financeiras	CDI	46.402	51.992	57.535
PASSIVOS FINANCEIROS		(218.153)	(253.776)	(289.941)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(90.016)	(105.712)	(121.652)
CCB Bradesco	CDI	(41.480)	(49.069)	(56.777)
CCB Bco ABN Amro Banking S/A	CDI	(4.851)	(5.568)	(6.291)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(13)	(14)	(15)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(40.851)	(45.200)	(49.597)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(5.644)	(6.343)	(7.050)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(5.726)	(6.425)	(7.132)
PROESCO	TJLP	(141)	(161)	(181)
Debêntures 6ª Emissão	CDI	(29.431)	(35.284)	(41.243)
DERIVATIVOS		(2.798)	(3.568)	(4.334)
Swaps	CDI			
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do exercício)		8,56%	10,18%	11,78%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do exercício)		8,56%	10,18%	11,78%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	7,23%	8,37%

Risco de Queda das Taxas de Juros

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (IV)	Cenário (V)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações Financeiras	CDI	46.402	40.764	35.077
PASSIVOS FINANCEIROS		(218.153)	(183.062)	(148.497)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(90.016)	(74.563)	(59.350)
CCB Bradesco	CDI	(41.480)	(34.008)	(26.652)
CCB Bco ABN Amro Banking S/A	CDI	(4.851)	(4.140)	(3.434)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(13)	(11)	(10)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(40.851)	(36.550)	(32.296)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(5.644)	(4.953)	(4.269)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(5.726)	(5.035)	(4.351)
PROESCO	TJLP	(141)	(121)	(101)
Debêntures 6ª Emissão	CDI	(29.431)	(23.681)	(18.034)
DERIVATIVOS		(2.798)	(2.024)	(1.246)
Swaps	CDI			
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		8,56%	6,94%	5,31%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		8,56%	6,94%	5,31%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	4,94%	3,78%
CDI (% fim do exercício)				

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

29. SEGUROS

Em 31 de março de 2010, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2010, a cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/8/2009	10/8/2010	US\$20.000	US\$ 81
Responsabilidade Civil e Geral	25/9/2009	25/9/2010	R\$20.000	R\$452
Riscos Operacionais*	31/10/2009	31/10/2010	R\$ 3.572.187	R\$1.632

* Limite Máximo de Indenização (LMI) = R\$300.000

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR EMPRESA

01.01 a 31.03	Light SESA	Light Energia	Light SA	Light ESCO	Lightcom	Outros	Eliminações	Consolidado 2010	Consolidado 2009
RECEITA OPERACIONAL	2.383.267	86.013	-	36.912	12.831	-	(30.450)	2.488.573	2.325.635
Fornecimento Faturado	2.202.112	-	-	-	-	-	-	2.202.112	2.072.454
Fornecimento não faturado	(3.810)	-	-	-	-	-	-	(3.810)	28.936
Suprimento - Energia Elétrica	-	84.545	-	25.509	12.831	-	(26.198)	96.687	84.151
Outras	184.965	1.468	-	11.403	-	-	(4.252)	193.584	140.094
DEDUÇÕES A RECEITA	(877.240)	(11.442)	-	(3.881)	(1.717)	-	-	(894.280)	(888.083)
Fornecimento Faturado -ICMS	(607.279)	-	-	(2.028)	(1.739)	-	-	(611.046)	(567.548)
Encargos do Consumidor	(135.070)	(4.148)	-	-	-	-	-	(139.218)	(191.230)
PIS	(24.885)	(1.301)	-	(257)	4	-	-	(26.439)	(23.687)
COFINS	(108.949)	(5.990)	-	(1.181)	18	-	-	(116.102)	(104.689)
COFINS - CVA - Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	335
Outros	(1.057)	(3)	-	(415)	-	-	-	(1.475)	(1.264)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.506.027	74.571	-	33.031	11.114	-	(30.450)	1.594.293	1.437.552
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(1.310.823)	(33.780)	(2.174)	(30.851)	(11.354)	-	30.450	(1.358.532)	(1.159.059)
Pessoal	(44.415)	(4.657)	(1.239)	(653)	-	-	-	(50.964)	(62.093)
Material	(4.999)	(128)	(37)	(3.655)	-	-	-	(8.819)	(4.473)
Serviço de Terceiros	(72.701)	(3.636)	(782)	(6.770)	(13)	-	-	(83.902)	(58.805)
Energia Comprada	(1.011.113)	(3.460)	-	(19.503)	(11.319)	-	30.360	(1.015.035)	(871.993)
Depreciação	(70.229)	(5.985)	-	(153)	-	-	-	(76.367)	(76.342)
Provisões	(93.323)	(8.201)	-	-	-	-	-	(101.524)	(65.552)
Outras	(14.043)	(7.713)	(116)	(117)	(22)	-	90	(21.921)	(19.801)
Equivalência Patrimonial	-	-	122.544	-	-	-	(122.544)	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(87.759)	(10.818)	189	428	20	94	-	(97.846)	(24.752)
Receita Financeira	52.987	2.413	187	443	20	103	(11.723)	44.430	46.269
Despesa Financeira	(140.746)	(13.231)	2	(15)	-	(9)	11.723	(142.276)	(71.021)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	107.445	29.973	120.559	2.608	(220)	94	(122.544)	137.915	253.741
Contribuição Social	(1.016)	(2.692)	-	(218)	-	(8)	-	(3.934)	(20.959)
Imposto de Renda	(2.819)	(7.494)	-	(654)	-	(18)	-	(10.985)	(57.286)
RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS	103.610	19.787	120.559	1.736	(220)	68	(122.544)	122.996	175.496
Participações dos empregados	(2.229)	(173)	(9)	(35)	-	-	-	(2.446)	(7.208)
RESULTADO LÍQUIDO	101.381	19.614	120.550	1.701	(220)	68	(122.544)	120.550	168.288

31. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

a) Plano de Incentivo em Opções de Ações

Em 31 de março de 2010, todas as opções a que os executivos elegíveis pelo plano tinham direito, já haviam sido exercidas. No entanto, diante do término do contrato do Plano de Opções de Ações antes da data inicialmente acordada, restaram R\$15.802 referente às opções que não foram exercidas. Dessa forma, foi feita a transferência desse montante da reserva de capital para a reserva de lucros.

b) Plano de Incentivo em “Opções Fantasmas”

Em fato relevante publicado em 02 de março de 2010, foi divulgada a eleição dos novos diretores estatutários da Companhia. Dessa forma, durante o mês de março foram exercidas as opções que cabiam aos diretores destituídos naquela data. Após o exercício dessas opções, permaneceram 787.612 opções referentes ao programa de 2008.

Em 31 de março de 2010 a controlada Light SESA efetuou provisão no montante de R\$866 referente ao período de *vesting* incorrido até o primeiro trimestre de 2010, com contrapartida na rubrica despesas de pessoal e reverteu o montante anteriormente constituído.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 4 de dezembro de 2009, foi aprovado um novo plano de opções fantasmas (Programa 2009), com as mesmas características básicas do Programa de 2008, e número de opções outorgadas de 265.214. Em 31 de março de 2010 a controlada Light SESA efetuou provisão no montante de R\$193 referente ao período de *vesting* incorrido até esta data, com contrapartida na rubrica despesas de pessoal.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Venda terreno em Triagem

Em 20 de abril de 2010 foi celebrado um Protocolo de Intenções entre o Município do Rio de Janeiro e a Light, tendo por objeto a venda do imóvel com área aproximada de 123 mil m², localizado em Triagem, Rio de Janeiro, a ser destinado à construção de casas para a população com a necessidade de remoção das áreas de risco. As partes comprometeram-se a envidar seus esforços a fim de viabilizar a liberação do imóvel o quanto antes.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Aldo Floris
Ana Marta Horta Veloso
Djalma Bastos de Moraes
João Márcio Lignani Siqueira
Firmino Ferreira Sampaio Neto
Luiz Carlos Costeira Urquiza
Carlos Roberto Teixeira Junger
Sérgio Alair Barroso
Maria Silvia Bastos Marques
Carlos Alberto da Cruz
Elvio Lima Gaspar

SUPLENTE

Lauro Alberto de Luca
João Procópio Loures Vale
João Batista Zolini Carneiro
Fernando Henrique Schuffner Neto
Carlos Augusto Leone Piani
Paulo Roberto Reckziegel Guedes
Ricardo Simonsen
Luiz Fernando Rolla
Almir José dos Santos
Carmen Lúcia Claussen Kanter
Joaquim Dias de Castro

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Ari Barcelos da Silva
Isabel da Silva Ramos Kimmelmeier
Eduardo Grande Bittencourt
Maurício Wanderley Estanislau da Costa
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond

SUPLENTE

Eduardo Gomes Santos
Ronald Gastão Andrade Reis
Ricardo Genton Peixoto
Márcio Cunha Cavour Pereira de Almeida
Aliomar Silva Lima

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DIRETORIA EXECUTIVA

Jerson Kelman

Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos

Diretor

Paulo Carvalho Filho

Diretor

Ana Silvia Corso Matte

Diretora

José Humberto Castro

Diretor

Paulo Roberto Ribeiro Pinto

Diretor

SUPERINTENDENCIA DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO

Elvira Madruga B Cavalcanti
Superintendente de Controladoria e Planejamento
CPF 590.604.504-00

Luciana Maximino Maia
CONTADOR - Gerente de Contabilidade
CPF 144.021.098-50
CRC-RJ 091476/O-0

Light S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre revisão especial das Informações
Trimestrais (ITR)
Trimestre findo em 31 de março de 2010

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Light S.A. e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09. A Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou na nota explicativa nº 2 às ITR esse fato, a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os

esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

5. As demonstrações financeiras da Fundação de Seguridade Social Braslight, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, foram auditadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer, datado de 6 de maio de 2010, com parágrafo de ênfase sobre a existência de saldo de R\$138.593 mil relativo a créditos tributários originados do processo de imunidade tributária da Entidade, já transitado em julgado, os quais, de acordo com projeções de sua Administração poderão ser compensados em, aproximadamente, dez anos, com tributos a serem recolhidos em anos posteriores. A realização futura do ativo encontra-se condicionada à continuidade do processo de compensação junto à Secretaria da Receita Federal, o qual foi suspenso em setembro de 2005. A manutenção da referida suspensão poderá levar a Entidade a, eventualmente, provisionar o ativo. Este ativo garantidor de reservas atuariais da Entidade foi deduzido no cálculo do déficit atuarial das controladas patrocinadoras, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 371/00. Consequentemente, caso haja provisão desse valor, o investimento e o resultado na controladora e o passivo e o resultado no consolidado, serão impactados proporcionalmente.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057497/O-2